

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

53. SERIE

QUARTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1893

NUMERO 25

GUIMARÃES

O programma ministerial

O illustre chefe do governo fez na camara dos deputados as seguintes declarações:

«Tendo o ministerio a que presidiu o snr. conselheiro Dias Ferreira pedido a demissão, houve S. M. El-Rei por bem encarregar-me da organização do novo gabinete. E' o ministerio que venho apresentar ás côrtes. A par do meu collega do reino, que o paiz conhece, não só como parlamentar mas pelos seus actos do governo, pois que em diferentes conjuncturas tem dirigido os importantes negocios publicos, apresentam-se cinco ministros, pela primeira vez, a tomar assento nos conselhos da corôa. A auctoridade dos seus nomes, a aptidão e a competencia, de que em diferentes ramos de administração publica tem dado successivas provas, espero que deve merecer a sympathia e a benevolencia dos representantes da nação.

O governo não nutre illusões acerca das difficuldades que se lhe deparam; sabe bem quanto são graves as circumstancias do momento actual, e quão profundamente ellas affectam a economia e o credito do paiz. Mas é preciso que n'uma conjunctura como esta, todos os homens publicos cumpram o dever de concorrer, com a sua dedicação e com a sua energia, para que a Portugal se possam abrir melhores horisontes de futuro.

—A intenção do governo é

solicitar da coroa a amnistia para todos os criminosos politicos, com excepção dos chefes militares.

Propôr a remodelação da lei de liberdade de imprensa, estabelecendo uma lei especial e instituindo tribunales collectivos para julgar esses delictos.

Propôr a revisão da lei de liberdade de imprensa.

Solicitar da coroa amnistia para os crimes de liberdade de imprensa praticados, não amnistiando, porém, os crimes electoraes.

Apresentar um projecto de lei estabelecendo a responsabilidade ministerial.

Propôr a revisão da lei relativamente ao regimen das corporações administrativas, no sentido da descentralização, mas com restricções em materia tributaria e de recurso ao credito.

Não usar das authorisações já concedidas, relativamente ás obras municipaes, que passarão para os municipios.

Aperfeiçoar o serviço de instrução publica, afim de fomentar o seu desenvolvimento.

Tratar de fazer com que se pague o mais que seja possivel aos credores estrangeiros, fazendo para isso primeiramente, um minucioso exame á nossa situação financeira.

Não proporá o aggravamento tributario, sem proceder primeiro á revisão do orçamento do Estado effectuando todas as reduções possiveis, tratando tambem de melhorar o systema de cobrança de recrutas.

Não aggravará os impostos do consumo.

Proporá a remodelação dos estabelecimentos bancarios.

Proporá medidas tendentes a augmentarem a receita do Estado, isto depois de feitas todas as reduções possiveis e de realisada a arrecadação das receitas publicas e os debitos ao thesouro.

Eis em rapidos traços, as ideias do governo. Para as realisar conta o governo com a cooperação de todos os homens publicos, sem distincção de parcialidades politicas no interesse do paiz.

REGULAMENTO

Para os serviços dos correios

(Continuação)

Restituição, suspensão e rectificação de endereços

Art. 128.º Para retirar correspondencias ou rectificar o seu endereço, o remittente deve apresentar reclamação em impresso, modelo 100, acompanhado de um «fac-simile» perfeito do sobrescripto da correspondencia que retirar ou a que pretende rectificar o endereço.

§ unico. Se se tratar de correspondencias registadas ou de cartas com valor declarado o «fac-simile» será acompanhado pelo respectivo recibo ou certificado.

Art. 129.º O remittente da correspondencia que haja de ser retirada ou cujo endereço tenha de ser modificado, deve provar a sua identidade.

§ unico. Admitte-se comprova de identidade, quando se tratar de correspondencias registadas ou cartas com valor declarado, a apresentação do competente recibo ou certificado.

Art. 130.º Se a correspondencia que haja de ser retirada ou cujo endereço tenha de ser modificado estiver ainda na estação de origem, deve ser satisfeita immediatamente a reclamação do remittente.

Art. 131.º Quando a correspondencia já tenha sido expedida, deverá proceder-se pela seguinte fórmula:

a) Se a reclamação for transmittida pela via postal, expedir-se-ha o impresso, modelo n. 100, com o «fac-simile», em sobrescripto registado, no qual se escreverá em caracteres visiveis — «restituição de correspondencias ou rectificação de endereços» conforme o caso;

b) Se a reclamação houver de ser feita pela via telegraphica serão transmittidas com toda a precisão as indicações exaradas no impresso, modelo n. 100, e pela primeira mala o dito impresso acompanhado do respectivo «fac-simile».

Art. 132.º Para que a suspensão da transmissão de correspondencias tenha lugar, é necessario que o remittente, cuja identidade deverá ser provada, apresente

reclamação em impresso, modelo n. 100, acompanhado de «fac-simile» do sobrescripto.

Art. 133.º A suspensão de transmissão só pode realizar-se enquanto as correspondencias estiverem na estação de origem e não poderá ser por periodo superior a tres dias.

Art. 134.º No verso dos sobrescriptos ou cintas das correspondencias cuja suspensão for reclamada, será feita declaração do facto e indicada a data em que a suspensão cessar.

§ unico. A declaração de que trata este artigo deve ser assignada pelo reclamante e pelo empregado encarregado do serviço.

Art. 135.º Para que a suspensão da entrega de correspondencias tenha lugar, deverá o remittente preencher o impresso, modelo n. 100, e proceder em harmonia com o disposto no art. 132.

Art. 136.º A remessa da reclamação de que trata o artigo antecedente poderá ser feita pela via telegraphica ou postal, enviando-se n'este caso á estação de destino o modelo n. 100 em sobrescripto registado no qual se escreverá em caracteres bem legiveis as palavras—suspensão de entrega.

Art. 137.º Nos sobrescriptos ou cintas das correspondencias cuja entrega for suspensa na estação de destino, escrever-se-ha a seguinte nota:

«Entrega suspensa por... dias a reclamação do remittente.»

Art. 138.º O periodo para a suspensão da entrega de correspondencia é limitado a tres dias.

Art. 139.º Pela transmissão dos impressos do modelo n. 100 pagará o reclamado 50 reis, por meio de affixação de sellos de franquia; pela transmissão das reclamações pela via telegraphica acrescerá a despeza do telegramma.

Art. 140.º A importancia dos sellos affixados nas correspondencias retiradas não será em caso algum restituída aos respectivos remittentes, devendo serem os sellos de franquia previamente inutilizados.

Art. 141.º Só é permittido reclamar a restituición de correspondencias ou a suspensão de transmissão ou rectificação do endereço, na estação de origem, até uma hora antes do encerra-

mento das malas em que houverem de ser expedidas.

(Continua)

GAZETILHA

Conferencia.—A de domingo, no vasto templo de S. Francisco, foi, como no anterior, feita pelo revd. Frei Domingos dos Sagrados Corações, superior dos Franciscanos, o qual se apresenta, humildemente, com o seu habito e crucifixo ao peito.

A concorrência de fieis foi de tal modo grande, que as mulheres tiveram de conservar-se em pé.

A Vin-Sacra não saiu, sendo portanto muito visitado o Passo do Campo da Feira.

Orador.—Na procissão de Passos em Villa do Conde, que se realisaria domingo, os sermões do Pretorio e do Calvario foram feitos pelo revd. dr. Manoel Moreira Junior, digno conego da Insigne e Real Collegiada de Guimarães.

Funeral.—Como noticia-ramos, realiçou-se ante-hontem, na igreja de S. Francisco, o officio de corpo presente da ex.ª sr.ª D. Thereza Jacintha de Jesus, s. gra do nosso estimavel conterraneo o ill.º snr. Antonio Maria Duarte Ribeiro d. Carvalho, e irmã do sr. José da Costa Soares Guimarães.

Foi muito concorrido de cavalheiros das relações da familia da finada, que depois acompanharam em numerosos trens o cadáver ao cemiterio.

Deixou testamento, no qual se encontram as seguintes disposições:

Legou a Thereza Mendes, neta de seu fallecido marido, 50:000 reis.

A Maria, mulher de José Pantalão, 20:000.

A sua afilhada Thereza, filha de sua sobrinha Maria, da praça de S. Thago, 4:500.

A sua afilhada Thereza, do Miradouro, 4:500.

A sua sobrinha Maria, filha de sua cunhada Felicidade, 4:500.

A' creança que estiver ao seu serviço, 4:500.

Aos entevados da V. O. T.

d. S. Francisco, d'esta cidade, 40:000.

Ao Asylo de Mendicidade dos Santos Passos, 40:000.

A' Ord. m Terceira do Carmo, 20:000.

A's recolhidas Capuchinhas, 20:000.

Institue por unica e universal herdeira, sua filha.

Banco de Guimarães.—A reunião d'assemblea geral d'este acreditado Banco, que tinha de effectuar-se ante-hontem, não se realisou por falta de numero d'accionistas, ficando para o dia 14 de março corrente.

Regresso e partida.—Regressou hontem de Lisboa, onde fôra tratar da rescisão do seu contracto, o nosso amigo Mr. Martin Braun, dignissimo professor de fiação e tecelagem na escola industrial Francisco d'Hollanda.

Chegado hontem, como disse mos, partiu hoje com sua ex.^{ma} esposa e galante filhinha para Gand, terra da sua naturalidade.

Que tenham feliz viagem, e que em breve volte para o seio dos seus amigos, é o que cordealmente desejamos.

Despacho ecclesiastico—O revd. Manoel Joaquim da Cunha foi apresentado na igreja de Santa Christina de Longos, concelho de Guimarães.

Trasladação de cada-ver.—Falleceu a semana passada n'esta cidade a sr.^a D. Maria Pulqueria Pinto, solteira, de 95 annos, irmã do sr. Gaspar Pinto de Carvalho, da nobre casa do Guardal, e actualmente residente em Braga, no largo de S. Lazaro.

Era filha de Francisco Pinto de Carvalho Bezerra, fidalgo da casa real.

Os restos mortaes foram transportados para Braga, sendo depositados no cemiterio d'aquella cidade, depois dos respectivos officios na igreja de S. Lazaro.

Desastre com arma de fogo.—Domingo, pela 1 hora da tarde, deu entrada na cadeia d'esta cidade um rapaz de 17 annos, da freguezia de S. Miguel de Chreixomil, o qual, levando uma pistola na mão, esta disparou-se, indo a carga empregar-se na cabeça d'uma creança de 20 mezes, que está em perigo de vida.

E' prejudicial uma arma de fogo na mão de criança, mas qualquer menor a traz na algibeira e pucha facilmente por ella.

Companhia de Fiação e Tecidos.—Com direcção á promettedora Companhia de Fiação e Tecidos, de Campellos, cujas machinas do salão de fiação já trabalham todas, partiram ante-hontem d'esta cidade bastantes carros d'algodão.

Cheias.—Em consequencia das ultimas chuvas, que teem sido abundantes, os rios Vizella e Ave vão muito cheios.

Na fabrica de tecidos, em Campellos, o açude apresenta uma vista imponente pelo volume da agua, dando prova da sua solidez.

Banco Commercial de Guimarães.—Reuniu domingo, como noticiamos, a assemblea geral d'este Banco, para discussão do relatorio e parecer do conselho fiscal, o que tudo foi approvedo.

O dividendo do 2.^o semestre de 1892, na rasão de 2 por cento ou 1:000 reis por acção, sem deducção do imposto de rendimento, está em pagamento desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde, na thesouraria do Banco, na Caixa Filial do Porto e nas agencias do costume.

Amnistia.—Conforme havia sido declarado no programma do novo governo, foi proposta a el-rei, e este referendou o decreto, que concede a amnistia a todos os individuos paisanos que tomaram parte na revolta de 31 de janeiro.

Podem pois regressar á sua patria e ao seio de suas familias os emigrados e degredados Alves da Veiga, Santos Cardoso, João Chagas, actor Verdeal, e todos os outros.

Dr. Pinto Coelho.—Falleceu em Lisboa o sr. dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho, notavel jurisconsulto, e chefe do partido legitimista.

Foi em 1857 deputado por Guimarães.

Transferencia de juiz.—O sr. dr. Acacio Fontes, juiz de direito em Braga, foi, a seu pedido, transferido para Fafe, indo para Braga o sr. dr. Leireira Couceiro, juiz de direito da Feira.

Lobos.—Dizem de Villa Pouca d'Aguiar que teem apparecido por alli os lobos aos bandos de dez e doze.

Olha que destacamento!

Hospede illustre.—Esleve domingo n'esta cidade, e retirou ante-hontem para o Porto, mr. Arthur Eugel, que veio a Hspanha e Portugal em missão de estudo d'archeologia e numismatica por conta do governo francez.

Veio o illustre viajante recomendado ao notavel archeologo e distinctissimo escriptor o ex.^{mo} sr. dr. Francisco Martins Sarmiento, o qual visitou a Sociedade que se honra com o nome do nosso illustre conterraneo, achando preciosa e abundante a colleção de numismatica, e muito raras algumas moedas wisigodas, celtas, e romanas.

Festividade.—Na capella ha tempos publicamos aqui subordina se achava lindamente adornada, o seguinte, passoa de toda a conhouve hontem de manhã missa fiança:

solemne em honra da Virgem, a qual foi mandada celebrar por um tio do Caminho Chão, quebrou nosso patricio residente no Rio de Janeiro, ha pouco ido para alli de uma

regresso, e que morava na rua de Traz o Muro.

Queimaram-se algumas girandolas de foguetes.

N'esta cidade.—Acha-se n'esta cidade, onde já exerceu ha muitos annos o logar de administrador do concelho, o sr. José Falcão, residente em Amarante.

Trovoada—mortes.—A forte trovoada de sexta feira ultima deu uma faisca em casa do lavrador Antonio Serra, do sitio de Baguim, em Rio Tinto fulminando um rapaz e uma vacca, a quem elle estava tirando o leite.

Fallecimento.—Na sua casa da freguezia de Adufe, concelho de Braga, falleceu a senhora D. Rosa Pimenta, tia dos srs. drs. João Nepomuceno Pimenta, vice reitor do seminario diocesano, e Manoel de Jesus Pimenta, digno vice reitor do Pequeno Seminario de Guimarães.

A finada era uma senhora virtuosa e caritativa.

O funeral realisou-se na igreja parochial d'aquella freguezia. Es teve pomposo e concorrido, assistindo todo o corpo discente do Seminario dos Apostolos, alguns professores e muitos ecclesiasticos.

Recebeu a chave do caixão o sr. dr. José Martins Peixoto, de embaixador da Relação ecclesiastica.

Os nossos pezames ao sr. dr. Manoel de Jesus Pimenta.

Soberbos, até aqui!...—Lê-se no «Progressista», jornal de Braga:

«Somos informados de que o governo vae elevar á cathedra de lyceu o Seminario de Guimarães.

«Alerta, bracarenses.

«Se tal concessão se permittir, Braga morrerá de anemia.

«Alerta, povo.

«Não deixeis alienar os teus direitos.»

Sino monstro.—O pezo do grande sino de Moscow, que passa por ser o maior do mundo, é de 444:772 arrates, a sua circumferencia é de quasi 68 pés e a altura 28 pés.

Verdadeiramente extraordinario!

Transferencia.—Diz-se que será dado o commando do regimento d'infanteria 8 ao sr. Ferreira Durão, coronel de infanteria 19.

A mão de Deus.—Com esta epigraphe lê-se na «Verdade» do Funchal:

«A proposito d'uma noticia que ha tempos publicamos aqui subordina se achava lindamente adornada, o seguinte, passoa de toda a conhouve hontem de manhã missa fiança:

«Um homem de Sant'Anna, si qual foi mandada celebrar por um tio do Caminho Chão, quebrou nosso patricio residente no Rio de Janeiro, ha pouco ido para alli de uma

regresso, e que morava na rua de Traz o Muro. Um dos dias da penultima Festa do Natal, e depois fez a troça que lhe pareceu, porque o menino estava coto. Succede, porém, que, passados uns dez mezes, a mulher do tal homem deu á luz uma creança com o braço direito, (que foi o que elle quebrou á imagem) coto tambem, e de tal modo que parece ter sido cortado pelo mesmo logar que elle quebrou o do Menino. E' um facto que tem admirado bastante e não ha quem não attribua isto a castigo da Providencia pelo procedimento do homem.»

E' bem certo o adagio: «Graças a Deus, muitas; mas graças com Deus, nenhuma.»

Dinheiro de S. Pedro.—Calcula-se que S. Santidade recebeu n'estes ultimos dias 3 milhões de liras (540:000\$000) e que no fim das festas jubilaes aquella quantia excederá 5 milhões de liras (900:000\$000).

Leão XIII já mandou depositar na caixa do dinheiro de S. Pedro 360:000\$000 reis.

O sr. arcebispo de Braga enviou para a caixa do dinheiro de S. Pedro, por intermedio da nunciatura de Lisboa, a quantia de 915\$340 reis, producto da ultima collecta obtida n'esta archidiocese.

A volta do mundo em 64 dias.—As concepções de Julio Verne que ha vinte annos foram julgadas audaciosas, são já muito reaes e ficam á quem da realidade. Já não é em 80 dias mas em 64 que é possível dar a volta ao mundo, tendo apenas o cuidado de tomar nota da hora da partida. Trez grandes companhias, a Canadian Pacific Railway C.^a, a Peninsular and oriental steam navigation C.^a e a Companhia Transatlantica ingleza acabam de combinar-se para offerecer ao publico uma viagem circular á volta do mundo em 64 dias pelo preço de proximoamente 5:600\$000 reis, ou 3:100 francos. Convem saber-se que a viagem se fará tão somente por meio de transportes inglezes e tocando quasi unicamente em colonias e portos inglezes, por Liverpool, Montreal, Vasconver, Yokohama, Shanghai, Hong-Kong, Colombo, Port-Said e Londres. O caminho percorrido 39:384 kilometros.

Idade dos animaes.—A vida média do cavallo é de 25 a 30 annos. O jumento pouco mais tempo vive; a mulla attinge os 40 annos.

O boi não vae alem dos 30 annos; o cão, 20; o gato, 15; o porco, 10 (!); o urso 20; a raposa, 15; o lobo 20.

O leão vive muito tempo. Um leão do Jardim Zoologico de Londres attingiu a idade de 70 annos. Ha elephantes que vivem 400 annos. Quando Alexandre venceu o rei indio Porus, consagrou ao sol um elephante que tinha combatido corajosamente por este rei e deu-lhe o nome de Ajax; depois mandou-o pôr em liberdade, pendurando-lhe no

pescoço um letreiro. Encontrou-se 550 annos depois.

Cuvier suppõe que a baleia vive 1:000 annos. Malherb possuia o esqueleto de um cysne que viveu 307 annos.

A tartaroga vive 100 annos. O delfim e o espadão não vão alem dos 30 annos.

O rhinoceront vive, termo medio, 25 annos.

A harda e a lebre vivem 8 annos; a cabra e a ovelha 15; o coelho, 40; a gallinha e o perú, 12; o pelicano, 62.

O corvo é, de todas as aves, a que vive mais tempo. Dizem que chega aos 100 annos.

Belhoras.—Vae em via de restabelecimento a senhora D. Carol na Freitas Costa, sympathica filha do digno recobedor d'esta comarca.

Estimamos.

A CARIDADE

E' uma esmola bem empregada a que se dêr a Martinho Magalhães, entevado, da rua de Santa Cruz n.^o 81. Não tem quem o ampare e porisso morrerá de fome, se as boas almas lhe não accodem.

Recommendamos á caridade publica uma familia, que mora na rua de Santa Margarida, n.^o 18, com 4 creanças, e que vive em extrema penuria, enquanto o seu chefe não tem trabalho, que espera obter na Fabrica de Fiação e Tecidos, em Campellos.

AVIZO

Todo o moço, que é pimpão, Todo o moço d'alma ardente, Protesta do coração Despozar unicamente Mocetona que se vista Da caza LAURA, MODISTA.

Latra Almeida, ateliers d modas,—19, Calçada Nova de Sant'Anna, 19—Lisboa. (Veja o annuncio)

BANCO COMMERCIAL DE GUIMARÃES

O dividendo do 2.^o semestre de 1892, na rasão de 2 por cento, ou 1:000 reis por acção, sem deducção do imposto de rendimento, paga-se das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, na thesouraria do Banco, na Caixa Filial do Porto e nas agencias do costume.

Guimarães, 27 de Fevereiro de 1893.

Pelo Banco Commercial de Guimarães Os Directores, João Dias de Castro, Joaquim Ferreira dos Santos, (12)

ATENÇÃO !
NOVA CASA DE
PETISCOS
—TRIPAS !!—

Rua de S. Paio n.º 95 (junto á Travessa de S. Christim)

A's quintas e domingos ha tripas appetitosas e todos os dias bons petiscos e comidas na melhor ordem e limpeza, e bom vinho verde.

(6)

COLLEGIO DA VISITAÇÃO DE SANTA MARIA

EM

S. Miguel das Aves

Entre Guimarães e Santo Thyrsó

Em uma quinta agradavelmente situada e cercada de jardins, se encontra este novo Collegio dirigido por Senhoras Salezias. Filial do que possuem no Porto e levando em vista ministrar uma educação egualmente esmerada, fará comtudo uma grande redncção nos preços, por assim lh'o permittirem as circumstancias especiaes do logar onde os generos alimenticios ou se colhem na propria quinta, ou se compram por preços mais baixos que nas cidades.

A casa modernamente construida e em optimas condições hygienicas é magnifica, distando apenas da estação de Negrellos na linha de Guimarães, o espaço de um pequeno passeio a pé. O systema de educação será o mesmo dos seus Collegios de Lisboa e Porto, solidez de principios da Religião Christã, firmeza temperada de carinho na disciplina, esmero em cultivar o espirito e formar o coração. A conservação e desenvolvimento da saúde das educandas será tambem motivo de um maternal disvello.

Ensinar-se-ha a lér, escrever, contar, systema metrico, arithmetica, portuguez, francez, inglez, italiano, geographia, historia, piano, desenho, flôres, pintura e bordados.

Haverá tambem um cuidado especial em ensinar ás meninas a economia domestica, fazendo as mais crecidas assistir algumas vezes na dispensa á distribuição e preparo dos generos alimenticios. A par d'isto aprenderão a

cortar com desembaraço e gosto, a fazer os proprios vestidos, roupas brancas e todos os trabalhos d'agulha, cousas estas um pouco descuradas nas educações modernas e que todavia tão necessarios serão mais tarde a uma verdadeira dona de casa. A alimentação é variada e abundante. Pela manhã, café, leite e pão com manteiga. Ao jantar sopa com dois pratos de carne, um de legumes, sobre-meza e vinho. A merenda fructa e pão ou doce e pão. A noite sopa, um prato de carne, um de legumes e vinho.

As férias duram todo o mez de Setembro.

A Pensão é de 8:000 reis mensaes, pagos adiantados no principio de cada trimestre.

Querendo as familias que a roupa seja lavada e engommada no Collegio, darão mensalmente 500 reis.

As Educandas que estudam piano, não o tendo seu, pagarão 500 reis mensaes d'aluguer. Os gastos accessorios de medicamentos, livros, prepa para estudo, obras de mãos, são todos pagos separadamente da pensão.

ENXOVAL QUE CADA EDUCANDA DEVE TRAZER

1 leito de ferro, segundo o modelo do Collegio e que não exceda a 1^m.70 de comprido e 0^m.75 de largo.

Colchão, enxergão, traveseiro e almofadilha.

6 Lençoes.

3 Fronhas de travesseiro e 3 d'almofadilha, tudo liso.

3 Cobertores.

2 Cobertas brancas.

1 Cortinado segundo o modelo do Collegio.

4 Toalhas de rosto.

6 Guadanapos grandes.

8 Camisas de dia.

4 Ditas de dormir.

2 Camisolas de malha.

2 Corpos de flanela.

2 Colletes d'espartilho.

2 Saias de baetilha, lã ou flanela.

2 Ditas de fazenda escura.

6 Toucas de cassa.

2 Metros de cambraia.

1 Sacca para roupa.

1 Pequena cruz de prata ou 1\$200 reis para se mandar fazer.

8 Pares de calças.

24 Lençoes d'assoar.

12 Pares de meias.

1 Vestido de merino preto e outro branco.

1 Casaco proprio para inverno.

1 Talher de metal fino.

4 Copo de vidro para agua e outro pequeno para vinho.

1 Caixa de folha para pentas.

Escovas de pentes, de dentes, fato e cabelo. Sabonetes, esponja, pòs de dentes.

1 Copo para o lavatorio.

1 Lavatorio de ferro.

1 Bacia de louça e outra de folha pintada com o numero da Educanda.

1 Cadeira para o dormitorio.

1 Dita para o trabalho.

A DIRECTORA,

D. Maria Vicente Galvão d'Albuquerque.

HOSPEDARIA DE S. PAIO

EM

GUIMARÃES

JOSE de Freitas e Almeida acaba de assumir a direcção d'este estabelecimento, um dos mais bem situados d'esta cidade, e n'elle implantou consideraveis melhoramentos de modo a poder proporcionar aos seus freguezes as melhores commodidades e excellentes serviço de meza, quartos bem mobilados e magnificos leitos.

O proprietario d'esta hospedaria, já conhecedor d'este ramo de serviço, recebe hospedes permanentes e transitorios a preços relativamente commodos, e promptifica-se a fornecer jantares para fóra a qualquer hora, ainda os mais variados e abundantes.

Tambem tem grande e variado sortimento de vinhos maduros e verdes.

O abaixo assignado promette empregar todos os esforços e diligencias para bem servir os seus estimaveis freguezes, agradecendo desde já a sua protecção.

JOSE DE FREITAS E ALMEIDA.

COGNAC TAMAREZ

Producto nacional da escola pratica de agricultura de Faro

(ESTABELECIMENTO OFFICIAL DO GOVERNO)

Analyses chimicas e apreciações medicas publicadas em diversos numeros do «Commercio do Porto»

Unicos concessionarios para a venda no norte de Portugal e no estrangeiro, Clemente Menêres & Filhos—Porto.

Deposito em Guimarães, Manoel José dos Santos.

LIÇÕES DE PIANO

Maria José Pinto de Queiroz, da rua de S. Paio, d'esta cidade, propõe-se dar algumas lições de piano, em sua casa, ou em casa das discipulas.

Fallar na mesma rua de S. Paio, redacção da «Religião e Patria» (antiga rua da Tulha).

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55

GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

BICYCLETA

BICYCLETA

Vende-se uma em bom uso, e por preço e modo.

N'esta redacção se diz.

BICYCLETA

BICYCLETA

AZEITE DA BEIRA ALTA

NA rua da Rainha, em casa de Serafim dos Anjos Fernandes & Comp.ª, vende-se o verdadeiro azeite da Beira Alta, comprado directamente a proprietarios d'aquella provincia.



Casa com muitos commodos e barata

Alloga-se em uma ou duas moradas a casa da rua d'Alcobaga n.º 19.

Trata-se na rua Nova do Comercio n.º 90.

VINHOS

Souza Junior & C.ª, encarregados do deposito dos acreditados vinhos da Companhia Geral de Alto Douro, tem um sortido das diferentes qualidades dos vinhos da Companhia, que sómente vendem para revenda a preços muito modicos, para os surs. revendedores melhor poderem servir os consumidores.

Casa para estudantes

RUA DE S. DAMASO, N.º 157

Acceptam-se até 3 estudantes, na casa que tem o n.º 157, á rua de S. Damaso, (antiga rua de Traz-o-Muro). Para tratar, e mais condições, falla-se na mesma casa. (747)

—ESTUDANTES—

Admittem-se dous na casa n.º 75 a 79, da rua de S. Damaso.

ESTUDANTES

Recebem-se na casa n.º 99 a 103, da rua de S. Paio.

Para tratar, fallar na mesma casa.

ESTUDANTES

Estudantes

Empresa Editora de Francisco Arthur da Silva

Rua dos Douradores, 72—LISBOA

Esta Empresa desejando facilitar e divulgar quanto esteja ao seu alcance a leitura de boas obras, e solven abrir assignatura no Reino, Ilhas e Brazil para as seguintes obras, aos fasciculos quinzenaes, e aos volumes mensaes, durante o anno d 1892.

D. Fernando Garrido.—HISTORIA das PERSEGUIÇÕES POLITICAS e RELIGIOSAS

—Occorridas em Hespanha e Portugal, desde a idade media até aos nossos dias—

Vertida do hespanhol, annotada e ampliada na parte respectiva a Portugal por *L. Trindade*, inspector das bibliothecas publicas.
3 volumes in-8.º illustrados com 12 gravuras.—PREÇOS: Em brochura, 2\$400 reis; em meia encadernação franceza, 3\$300 reis.

Os 3 volumes serão divididos em 15 fasciculos. Os fasciculos n.º 1 a 3, 7, 8, 10, 13, e 15 contém 80 paginas e 1 gravura; os numeros 4, 6, 9, 12 e 14 contém 96 paginas; e os numeros 5 e 11 contém 64 paginas e 2 gravuras.—PREÇOS: Cada fasciculo, 160 reis; cada volume brochado 800 reis; em meia encadernação franceza, 1\$100 reis.

D. Miguel de Cervantes Saavedra

O engenhoso fidalgo D. Quichote de La Mancha

Traduzido do hespanhol pelo VISCONDE DE BENALCANFOR

2 volumes in-8.º, illustrados com 31 gravuras, comprehendendo uma intercallada no texto.—PREÇOS: Em brochura, 2\$800 reis; em meia encadernação franceza, 3\$700 reis.

Os 2 volumes serão divididos em 20 fasciculos. Os fasciculos n.º 1, 2, 4, 5, 8, 11 a 14 con-

tem 48 paginas e 2 gravuras; os numeros 3, 6, 7, 9, 10, 15 a 19 contém 64 paginas e 1 gravura; e o n.º 20 contém 56 paginas e 2 gravuras.—PREÇOS: Cada fasciculo, 140 reis; cada volume brochado, 1\$400 reis; em meia encadernação franceza, 1\$850 reis.

Sebastião da Rocha Pitta.—HISTORIA DA AMERICA PORTUGUEZA

Desde o anno de 1500 do seu descobrimento até 1724—2.ª edição revista e annotada por *J. G. Góes*, official da Bibliotheca Nacional de Lisboa.

Um volume in-3.º grande, illustrado com 6 gravuras e um mappa (a 1.ª edição é muito rara).

Preços: Em brochura, 1\$500 reis; em meia encadernação franceza, 2\$000 reis.

O volume será dividido em 17 fasciculos. Os fasciculos numeros 1, 2, 5, 7, 11, 12 e 16 contém 16 paginas e 1 gravura ou mappa; os numeros 3, 4, 6, 8 a 10, 13 a 15 e 17 contém 32 paginas.—PREÇOS: cada fasciculo, 90 reis; volume brochado, 1\$500 reis; em meia encadernação franceza, 2\$000 reis.

Cesar Cantù.—Historia Universal

Desde a criação do mundo até aos nossos dias—Traduzida da edição franceza de 1867 e ampliada na parte que diz respeito a *Portugal e ao Brazil*, até 1879, acompanhada da versão das citações gregas e latinas, e annotada por *Manuel Bernardes Branco*—2.ª edição.

13 volumes in-4.º grande a 2 columnas, illustrados com 81 gravuras de pagina—Preços: Em brochura, 20\$000 reis; em encadernação inteira 27\$000 reis.

Dos 13 volumes de que se compõe a obra serão ultimo dado como Brinde aos assignantes que tiverem pagos os 12 primeiros: estes

serão divididos em 68 fasciculos.—Os fasciculos numeros 1 a 67 contém 80 paginas e 1 gravura e o n.º 68, contém 32 paginas e 7 gravuras: Preços: Cada fasciculo, n.º 1 a 67, 290 rs; n.º 68, 380 reis. Volumes brochados: 1.º 1\$870 reis; 2., 1\$665 reis; 3., 1\$605 reis; 4., 1\$525 reis; 5., 1\$615 reis; 6., 1\$690 reis; 7., 1\$640 8., 1\$615 reis; 9., 1\$565 reis; 10., 1\$615 reis; 11., 1\$640 reis; 12., 1\$815 reis; 13., BRINDE a todos os assignantes. Acresce a estes preços o das encadernações inteiras a razão de 540 rs. por cada volume.

Resenha das familias titulares e grandes de Portugal

POR

Albano da Silveira Pinto e Visconde de Sanches de Baena

Dedicada a S. M. F. El-Rei D. Luiz 1.º «Livro d'Ouro de Nobreza Portugueza. Esta obra unica no seu genero em Portugal por isso que até hoje as publicações d'esta especie nunca passaram de tentativas inructuosas, acaba de sair do prelo.» Comprehende alem do grande peculio da origem das familias selectas do paiz seus fastos de honrada memoria, factos historicos de grande v. ha para a historia geral do paiz obrados nos ultimos seculos; factos desco-

nhecidos por que d'elles não ha noticia escripta; mas factos positivos e provados pelos documentos de mercês, que por taes motivos foram concedidos, aos benemeritos que os praticaram e que no conjunt. são o germen da historia patria. Comprova-se tudo com as citações e docum. nos existentes nos Archivos do Estado, de que é facil tirar certidões para provar a sua veracidade; ou quanto aos bens territoriaes e outros benesses, os onus ou direitos

que pesavam na propriedade territorial: e este no que parece, um serviço que os autores fazem, e que anhou o editor a publicar a «Resenha», que não pode, como muitas outras obras historico-genealogicas, ser taxada de duvidosa ou fabulosa por não serem devidamente authenticadas as noticias n'ellas relatadas.

E' utilissima aos trs. Advogados, porque lhes facilita a formular as arvores de geração e as provas de direitos a successão de bens, e outras habilitação; bem como para justificar as remissões de foros e encargos da propriedade e territorial.

Edição de luxo em 2 volumes in-4.º elegante, illustrados com os Brasões d'Armas de cada titular, gravados em madeira e intercallados no texto.

Preço: Em capa especial, adequada á obra, ornada com os Brasões d'Armas das Nações que nos são alliadas, riquissima encadernação em meio chagrin dourada por folhas 20\$000 rs.

Os 2 volumes serão divididos em 32 fasciculos contendo 48 paginas.

Preços: cada fasciculo 500 reis; cada volume em meio cna-gria, folhas douradas 10\$000 re.s. A capa e lombada soltas para cada volume, 1\$200 reis.

Os preços marcados são em moeda forte

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

O assignante de qualquer das obras annunciadas receberá, pelo menos, 1 fasciculo brochado cada 15 dias ou um volume cada mez. A distribuição será nos dias 1 e 15 de cada mez.

Em Lisboa, o pagamento é feito ao distribuidor no acto da entrega. Nas provincias, ilhas e Brazil, o pagamento é adiant do pelo menos de 2 fasciculos, ou 1 volume brochado ou encadernado, em estampilhas ou vales do correio, sendo as remessas á custa da Empresa para o Reino e Ilhas; para o Brazil ac esse 20 por cento sobre o preço dos fasciculos e volumes para o porte do orreio.

Para commodidade do assignante a Empresa enviará recibos convenientemente instruidos das quantias que lhe sejam enviadas, não inferiores a 2\$000 reis, que serão devidamente escripturadas em conta corrente, ficando sempre o saldo á sua disposição.

Não serão satisfeitas as requisições que não venham acompanhadas das respectivas importancias.

A's pessoas que angariarem 5 assignaturas de qualquer das obra offerece lhes a Empresa um exemplar gratuito; ás que angariarem 6 15 % de comissão; em 10, 20 por cento, e assim a seguir. Para gosarem comtudo de tas vantagens, é preciso que se responsabilisem pela distribuição e pagamento das assignaturas. 812



Vende-se em Guimarães na pharmacia Dias, rua da Rainha

SEM ESTAMPILHA

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 40 rs. por linha, repetição 20 rs.—

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400 Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie, 50 numeros 1\$500 esta redacção dois exemplares.